

Santo da Semana: B. Gonçalo de Amarante

Avisos

- ◇ Hoje 04/01, Encontro de LIAM as 17h
- ◇ No próximo domingo 11 de Janeiro a hora a indicar, concerto pelo grupo discantos na igreja de Tires.

Os mistérios da infância de Jesus

A epifania é a manifestação de Jesus como messias Israel, filho de Deus e Salvador do mundo. Com o batismo de Jesus no Jordão e com as bodas de Caná, ela celebra a adoração de Jesus pelos “magos” vindos do Oriente. Nesses “magos”, representantes das religiões pagas circunvizinhas, o Evangelho vê as primícias das nações que acolhem a Boa Nova da salvação pela Encarnação. A vinda dos magos a Jerusalém para “adorar ao Rei dos Judeus” mostra que eles procuram em Israel, à luz messiânica da estrela de Davi, aquele que será Rei das Nações. Sua vinda significa que os pagãos só podem descobrir Jesus e adorá-lo como filho de Deus e salvador do mundo voltando para os judeus recebendo deles a promessa messiânica, tal como está contida no Antigo Testamento. A epifania manifesta que, “a plenitude dos pagãos entra na família dos patriarcas” a adquire a “dignidade israelítica”

Catecismo da Igreja Católica, 528

Catequese



SITE DA PARÓQUIA

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
tel. : 214451650

www.paroquiadetires.org



HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h

Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às

Reflexão identifica situações de escravatura na sociedade portuguesa

Lisboa, 02 Jan 2015 (Ecclesia) – O Grupo Economia e Sociedade partilhou uma reflexão a partir da mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz, assinalado esta quinta-feira, e apela à denúncia “muito ativa” das novas formas de escravatura que existem em Portugal. “Hoje, as palavras do Papa têm um profundo eco no nosso país, onde se assiste à passividade de um Estado que se demite das suas responsabilidades com o bem comum, na senda, aliás, de políticas europeias contrárias aos princípios fundadores da União Europeia”, analisa o grupo no documento enviado à Agência ECCLESIA.

Ano 3
Nº 92
04 Jan
2015

Boletim paroquial



Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires

A sua luz fará florescer a justiça e abundar a paz, até que se apague a lua.

Epifania do Senhor - SOLENIDADE

Igreja: Patriarca de Lisboa apela a «converter» sociedade e suas «múltiplas e chocantes escravaturas»

D. Manuel Clemente (AE)
«Linha católica só pode ser a da frente»

Lisboa, 02 Jan 2015 (Ecclesia) – O patriarca de Lisboa sublinhou no início do ano o empenho da Igreja Católica em combater todos e quaisquer atentados à dignidade humana, que têm como base um problema “pedagógico, de educação pessoal e da sociedade”.

Para D. Manuel Clemente, as “múltiplas e chocantes escravaturas” que subsistem no mundo atual, e que foram denunciadas pelo Papa Francisco na sua mensagem para o

Dia Mundial da Paz, pedem mais do que a indignação ou o lamento.

Pedem ação no sentido de “dar a volta à realidade existente, ou convertê-la, como cristãmente se diz”, exortou o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, na missa da solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, esta quinta-feira.

No âmbito do 48.º Dia Mundial da Paz, que é sempre assinalado a 1 de janeiro, o Papa criticou o “fenómeno abominável” da escravatura e do tráfico humano, que persiste na sociedade atual.

Intitulado “Já não escravos, mas irmãos”, o texto de Francisco recorda a situação de trabalhadores e trabalhadoras, incluindo menores, “escravizados nos mais diver-

Contatos

tos setores”; os imigrantes remetidos para a clandestinidade ou para “condições indignas” de vida e trabalho.

A mensagem alude ainda às redes de prostituição, aos casamentos forçados, ao tráfico e comercialização de órgãos, às crianças-soldados, aos pedintes, ao recrutamento para produção ou venda de drogas e a formas disfarçadas de adoção internacional.

“Certamente que nos indignamos, face a tanta sobrevivência de escravaturas várias” e ao mesmo tempo “repetidas notícias abrem-nos os olhos e tocam-nos as consciências”, realçou o patriarca lisboeta, durante a eucaristia na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica.

No entanto, prosseguiu, “no que toca a nós, seguidores de Cristo e ouvintes atentos do Papa Francisco, redobra-se o compromisso para tudo fazer rumo à libertação integral de cada homem e mulher”.

“Neste bom combate”, frisou D. Manuel Clemente, “a linha católica só pode ser a da frente, como parte ativa da solução” e na busca de alternativas que permi-

tam “reforçar todas as frentes dos direitos humanos, para o seu cabal respeito, longe ou perto”. O responsável católico destacou o trabalho que “pessoas e grupos, instituições sociais e religiosas” têm feito no sentido de erradicarem “servidões impostas” e de contribuírem para a sua “real superação”.

Situações que tocam também aqueles a quem é negado “o direito a nascer, a ser devidamente educado, a constituir família com tudo o que esta requer”, a serem acompanhados de forma cabal “na doença ou na velhice”. Antes de mais, apontou o patriarca de Lisboa, “o problema tem de ser resolvido no íntimo de cada um”, considerando urgente que na sociedade todos

“cresçam como pessoas, ou seja, como seres em relação que só reciprocamente se realizam”.

Está também em causa uma mudança “cultural”, pois é preciso verificar que “valores” é que são mais importantes, “para todos e para cada um”, observou D. Manuel Clemente.

O Caminho Certo para Jesus

Numa manhã de inverno como hoje, nos interiores duma aldeia, estavam três irmãos lavradores a aquecer-se a lareira. Logo dois deles começaram um debate embirrento comparando suas religiões para decidir qual era a verdadeira religião. José, o mais velho entre eles, sentou-se calmamente a ouvir o debate. De repente, os dois se viraram para ele e perguntaram-lhe: "Diz-nos, Zé. Qual é a religião verdadeira?" O Zé esfregou as barbas brancas e disse, refletivo: "Bem, como sabem; existem três

maneiras e caminhos para chegar o campo de avo. Pode-se ir logo a frente atravessando o monte. Isso é mais curto, mas é uma subida íngreme. Pode-se ir ao redor da colina no lado direito. Isso não é muito longe, mas a estrada é áspera e cheia de buracos. Ou pode-se ainda ir ao redor da colina no lado esquerdo. Esse é o caminho mais longo, mas também é o mais fácil." Ele fez uma pausa e acrescentou: "Mas ficam a saber que quando la chegarem, já não se importa como é que se-chegou; mas sim, importa aquilo que lá se-fizer.

Vida Paroquial

	Dom	Seg.	Ter	Qua	Qui	Sex.	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30			Encontro Bíblico			Shalom	